

Despacho n.º 14 982/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando assim o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 97/2005, de 16 de Junho, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de operações de socorro por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea a) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 97/2005, de 16 de Junho, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal Alcino Monteiro Marques.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Alcino Monteiro Marques, nascido em 8 de Novembro de 1956, natural da freguesia de Pousade, concelho da Guarda, com as habilitações literárias do curso geral do liceu, tendo ingressado no RSB de Lisboa em 1976 como bombeiro sapador, onde fez percurso até chefe principal.

No RSB de Lisboa desempenhou várias funções de chefia, comandante de companhia e de batalhão, tendo sido director da Escola de Sapadores Bombeiros de Lisboa entre 1993 e 1997.

Em Maio de 1997 foi nomeado inspector-adjunto de Lisboa e Vale do Tejo.

Em 2002 foi nomeado inspector distrital de Setúbal.

Em 2003 foi nomeado coordenador distrital de Bombeiros e Protecção Civil de Setúbal.

Em 2005 foi nomeado comandante operacional distrital do distrito de Setúbal.

Em 2006 foi nomeado comandante operacional distrital do distrito de Setúbal.

No registo disciplinar constam vários louvores individuais e colectivos no RSB de Lisboa e no SNB, num total de 16, sendo de destacar os conferidos pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa e do Governo Civil de Setúbal.

Foi condecorado com a medalha de grau ouro RSB de comportamento exemplar e medalha de coragem e abnegação pelo desempenho no comando e chefia da Missão Timor Lorosae II.

No âmbito da formação possui vários cursos efectuados em Portugal e no estrangeiro, de onde se destacam:

Cursos de Incêndio em Zonas Históricas na Escola de Bombeiros e Protecção Civil de Madrid;

Curso de Controlo e Comando em Incêndios Industriais efectuados em The Texas AEM University System EUA;

Curso de Segurança contra Incêndios, Auditorias de Segurança e Análise de Riscos (CNPD);

Curso de Risco e Vulnerabilidade do SNBPC;

Curso de Comando e Liderança Grau 3 da Escola de Fuzileiros;

Curso de Planeamento Civil de Emergência do Instituto de Defesa Nacional (IDN);

Curso de Comando Operacional na ENB.

Missões de relevo fora do território nacional e no estrangeiro:

Comando do Grupo de Socorro e Protecção Civil nos Açores (sismo ocorrido na ilha do Faial em Julho de 1998);

Comando do Grupo de Protecção e Socorro em Timor Lorosae e responsável pela criação e formação de três corpos de bombeiros em Dili, Baucau e Aileu de 1 de Dezembro de 1999 a 16 de Maio de 2000;

Comando do Grupo de Socorro e Resgate no sismo de Marrocos (Fevereiro de 2004).

Despacho n.º 14 983/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando assim o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelo Decreto-Lei

n.º 97/2005, de 16 de Junho, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de operações de socorro, de forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 97/2005, de 16 de Junho, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda o licenciado António Fernando Carvalho da Fonseca.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

ANEXO**Síntese curricular**

António Fernando Carvalho da Fonseca:

Natural de Almeida, concelho de Almeida;

1985 — licenciatura em Biologia, ramo científico, Universidade de Lisboa;

1990 — pós-graduação em Ciências da Educação;

1983-1985 — serviço militar — Corpo de Fuzileiros do Continente, Vale do Zebro e Alfeite;

1985-1997 — docente do ensino secundário;

1987-1997 — comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Almeida;

1997-2003 — inspector do Serviço Nacional de Bombeiros;

1999 — comandante do grupo de socorro da 1.ª missão humanitária em Timor-Leste;

2001 — *fire service specialist*, UNTAET, Timor-Leste;

2003-2006 — coordenador distrital da Guarda, SNBPC;

2006 — comandante operacional distrital do SNBPC;

Formação no âmbito da protecção e socorro:

1987 — «Curso básico de combate a incêndios», Luso;

1988 — «Defesa individual na frente do fogo», Luso;

1989 — «Segurança contra incêndios», ENB, Sintra;

1991 — «Comandantes operacionais», ENB, Sintra;

1992 — «Protecção contra incêndios», TEPEsa, Madrid, Espanha;

1993 — «Meios aéreos», Valabre, França; «Preparação pedagógica de formadores», ENB, Sintra;

1997 — «Curso elementar de estado-maior», ENB, Sintra; «Comandantes de ZO», ENB, Sintra;

1998 — «Como lidar com os factores de *stress* em operações de protecção civil», Dublin, Irlanda;

1999 — «Curso elementar de protecção civil», SNPC, Lisboa;

2001 — «Planeamento e gestão de crises», ENB, Sintra; «Riscos e vulnerabilidades», ENB, Sintra;

2003 — «Planeamento de emergência em estabelecimentos de ensino», Universidade Moderna, Porto;

2004 — «Gestão de conflitos», INA, Oeiras; «Curso de protecção civil», ENB, Sintra;

2005 — «Direcção e liderança», INA, Oeiras;

2006 — «Curso elementar de estado-maior», ENB, Sintra;

2006 — «Curso de análise de projectos de fogo controlado», UBI, Vila Real;

2006 — «Community mechanism induction course», Università La Sapienza, Roma, Itália;

2007 — «Operational management course», THW Neuhausen, Estugarda, Alemanha;

2007 — «Sistemas de ajuda à decisão (estado-maior)», ENB, Sintra.

Despacho n.º 14 984/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de Operações de Socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria, o licenciado José Manuel do Vale Moura Ferreira Gomes.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

José Manuel do Vale Moura Ferreira Gomes, nascido em 11 de Fevereiro de 1963, de nacionalidade portuguesa.

Habilitações académicas:

Licenciatura em Gestão, pela Universidade Autónoma de Lisboa (1992-1997);

Pós-graduação em Gestão de Sistemas de Informação das Organizações, Estatística e Análise de Dados, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (1998);

Mestrando em Gestão de Informação nas Organizações, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Formação profissional específica:

EU-High Level Coordination Refresher Course, curso no âmbito do MIC da União Europeia, realizado na Suécia em Fevereiro de 2007;

Curso Nações Unidas — OSOCC (On Site Operations Coordination Center), realizado em Emergency Training Center Styria, Áustria, em Março de 2006;

EU-High Level Coordination Course, curso no âmbito do MIC da União Europeia, realizado na Suécia e na Dinamarca em Abril de 2005;

Outros cursos e acções de formação na área dos bombeiros e protecção civil de carácter internacional, nomeadamente em Espanha, Polónia e Estados Unidos da América;

Frequência de vários cursos, seminários, de *workshops*, na qualidade de comandante dos bombeiros voluntários das caldas da rainha, de coordenador distrital e de comandante operacional distrital, no âmbito do planeamento de operações e gestão de emergências, segurança contra incêndios, gestão organizacional, técnicas de estado-maior, sistemas e tecnologias de informação e comunicação, sistema de coordenação, comando e controlo. Vários cursos profissionais, informática, técnico superior estagiário e outros no âmbito da Administração Pública. Palestrante convidado para vários seminários e fóruns no âmbito da segurança aos mais variados níveis, NBQ, bombeiros, protecção civil, catástrofes.

Experiência profissional:

Actualmente, exerce a função de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro do Distrito de Leiria da Autoridade Nacional de Protecção Civil, nomeado, em regime de substituição, em 12 de Janeiro de 2004, nomeado em 14 de Junho de 2004 e posterior nomeação em 15 de Março de 2006;

Professor do ensino superior no Instituto Politécnico de Leiria, leccionando na licenciatura de Protecção Civil;

Chefe de divisão do Meio Ambiente na Câmara Municipal das Caldas da Rainha (de Maio de 2001 a Janeiro de 2004);

Técnico superior de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção-Geral da Administração Pública, com desempenho de funções no Departamento de Planeamento, Auditoria e de Recursos Humanos e na Divisão de Política de Emprego Público (de Fevereiro de 2000 a Maio de 2001);

Chefe de secretaria, com a categoria de chefe de divisão na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha, sendo responsável pela área administrativa e contabilística (de Maio de 1981 a Janeiro de 2000);

Experiência profissional relevante nas áreas de assessoria fiscal, financeira e contabilística.

Despacho n.º 14 985/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-

-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de Operações de Socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea *a*) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa, Elísio Lázaro de Oliveira.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Elísio Lázaro de Oliveira, nascido em 30 de Maio de 1962, técnico de formação da Escola Nacional de Bombeiros e comandante do corpo de bombeiros voluntários de Algueirão-Mem Martins.

Frequenta a licenciatura em Geografia e Desenvolvimento na Universidade Lusófona em Lisboa, exercendo a sua actividade profissional na ENB desde 1996.

Reconhecido internacionalmente na área de salvamento e desencarceramento é autor do *Manual de Salvamento e Desencarceramento*, editado pela ENB, possuindo diversos artigos técnicos publicados, sendo prelector em diversos congressos e seminários.

O seu *curriculum* profissional é composto por cursos internacionais na área de salvamento (*registered international instructor* e *ultra heavy rescue*, do ICET — International Centre for Emergency Techniques na Holanda; técnicas de escoramento e operações de resgate em trincheiras do RTA — Rescue Training Associates, Estados Unidos da América), combate a incêndios florestais (*chef de groupe feux de forêts*, do ECASC — Ecole d'Application de Sécurité Civile, França), combate a incêndios urbanos e industriais (curso avançado de combate a incêndios urbanos e industriais — A. M. University, Texas, EUA; instrutor de combate a incêndios urbanos e industriais e técnicas de *lucha contra incendios e intervenciones en interiores*, por Seganosa, Espanha), matérias perigosas (*tácticas avanzadas ante siniestros químicos*, por Seganosa, Espanha), operações de emergência (*basic incident command system* e *effective communication*, por Emergency Management Institute, EUA; emergência e catástrofe, por CEMEC — Centro Europeu de Medicina de Catástrofe), emergência pré-hospitalar (PHTLS, por NAEMT; *aviation health care provider*, por AEMS, *practical course of airway isolation* e *practical course of conventional defibrillation*, por ERC).

No âmbito nacional possui formação acreditada, sendo exemplo o curso de quadros de comando, curso de comando de brigadas heli-transportadas, planos prévios de intervenção, investigação às causas de incêndio, segurança contra incêndios, formador do laboratório móvel do fogo, organização de postos de comando, higiene e segurança no trabalho, curso de formação de formadores para tripulantes de ambulância, INEM, curso de condução avançada, assistente a centros de operações, curso de pára-quedismo civil, curso de mergulho, entre outros.

Na sua actividade profissional exerce competência técnica e de organização na formação de salvamento e desencarceramento, quadros de comando, combate a incêndios florestais, combate a incêndios urbanos e industriais, comandantes de operações aéreas, brigadas heli-transportadas e emergência pré-hospitalar.

A sua carreira como bombeiro teve início em 1982 nos bombeiros voluntários da Amadora, corporação onde exerceu funções de comando entre 1996 e 2001. No ano de 2003 foi nomeado comandante dos bombeiros voluntários de Algueirão-Mem Martins.

Representou a Liga dos Bombeiros Portugueses em diversos grupos de trabalho, salientando-se a representação de Portugal no encontro EFSCA no Fire College em Inglaterra.

Ao longo dos 25 anos de bombeiro, para além da função de oficial de serviço desde 1997, salientam-se diversas missões ao serviço do Comando Nacional, como oficial de ligação com a Força Aérea Holandesa, no apoio internacional ao combate aos incêndios florestais, a integração na Coluna Nacional de Socorro ou apoio técnico em diversos teatros de operações.

A sua actuação enquanto operacional estende-se a intervenções em acidentes com multivítimas, acidentes com matérias perigosas,